

ATA N.º 02/2013

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA
REQUERIDAS PELA MESTRE ANA MARGARIDA GASPAR DA SILVA
(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto)

Aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e treze, pelas dez horas e trinta minutos, na sala de exposições da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), teve início a prova para a atribuição do Título de Especialista na área de “Animação Sociocultural” da Professora Equiparada a Assistente do 1.º Triénio Ana Margarida Gaspar da Silva, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Beja e Coimbra nos termos do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º95, de 17 de maio de 2010, alterado por despacho (extrato) n.º 13761/2011, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 197, de 13 de outubro de 2011.

O Júri foi constituído pelo Professor Adjunto Jean Louis François Campiche, Diretor da ESE, que presidiu ao Júri por delegação de competência do Senhor Presidente do IPSantarém conforme despacho n.º18/2013, de 13 de fevereiro, pela Professora Adjunta Doutora Ana Felisbela de Albuquerque Piedade, do Instituto Politécnico de Beja, pela Professora Adjunta Doutora Lucília Maria Cardoso Salgado Mexia Alves, do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Professor Coordenador Doutor Luís Aristides Ramalhete Vidigal, da Escola Superior de Educação do IPSantarém, pelo Mestre Mário Miguel Vieira Montez, Assistente Convidado do Instituto Politécnico de Coimbra e pelo Dr. José Manuel Calado Mendes, Diretor do Departamento de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Palmela.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Diretor da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem



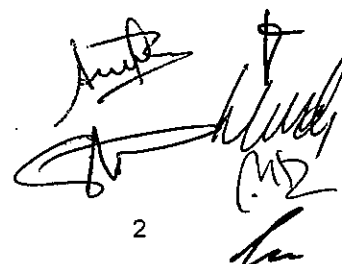
como os Institutos Politécnicos de Beja e Coimbra, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida. De seguida, o Presidente cumprimentou a candidata, convidando-a a iniciar a exposição sobre o seu *curriculum vitae*, o que esta fez de imediato, começando por agradecer a presença de todos os membros do Júri e a assistência e enquadrar a metodologia de apresentação do currículo escolhida.

Para enriquecer a apresentação do seu currículo a candidata optou por organizar a sala em seis espaços diferentes compostos por materiais pedagógicos, livros, cds, imagens de experiências, jogos, entre outros, ilustrativos das áreas do seu percurso - projetos, brincar, interculturalidade, humor, criatividade e empatia.

De uma forma reflexiva e crítica deu a conhecer todas as vertentes indicadas no seu currículo - voluntariado e associativismo; coordenação, supervisão e animação de projetos; gestão empresarial (*Team Mais*); formação/facilitação; docência; prática Clown; formação académica; formação complementar e educação informal - usando como analogia a prova de um "menu" correspondente a cada fase do seu percurso académico e profissional e partilhando ferramentas utilizadas em diferentes atividades profissionais.

Terminada a exposição oral, o Presidente deu a palavra à arguente Professora Doutora Lucília Maria Cardoso Salgado Mexia Alves que começou por saudar o Presidente do Júri e agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri e demonstrar disponibilidade para arguir futuras provas. Saudou os restantes colegas de Júri e a candidata.

Iniciou a sua apreciação ao currículo da candidata referindo que a forma como o mesmo foi apresentado no dia das provas, atendendo ao seu perfil, a beneficia em contraposição ao suporte papel. Teceu várias considerações ao documento em epígrafe, bem como à sua apresentação, nomeadamente, ao nível do perfil de animadora, às competências adquiridas, aos vários contextos de intervenção e à adequação do seu percurso formativo.



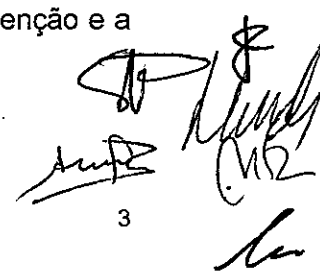
De seguida, convidou a candidata, o que esta fez de imediato, a refletir acerca dos seguintes temas:

- início da sua prática da animação;
- funções do animador e divisão da animação por áreas;
- intervenção a partir das potencialidades e não das necessidades;
- relação entre a educação e a animação;
- ligação entre o lazer e a aprendizagem;
- transposição da experiência da candidata para os alunos/futuros animadores;
- relação da área internacional e a ESES;
- papel do animador sociocultural em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

Em continuação das provas, foi concedida a palavra ao arguente Professor Dr. Mário Miguel Vieira Montez que, primeiramente, cumprimentou o júri e a candidata e agradeceu o convite que lhe foi endereçado para integrar este Júri.

Na sua intervenção salientou o valor dos diversos aspetos do percurso profissional e académico da candidata que comprovam o seu perfil de animadora. Reforçou ainda as considerações que se seguem: o seu nível do conhecimento dos princípios, teorias e práticas da animação; a multiplicidade de contextos de intervenção; o sentido criativo, empreendedor e o espírito de iniciativa caracterizadores da candidata, bem como a pertinência do seu precioso contributo junto dos futuros animadores e como docente do ensino superior. Corroborou a ideia da arguente anterior, quanto à riqueza da apresentação oral para compreensão do currículo profissional em complemento do modelo entregue em versão papel.

Prosseguiu a sua apreciação proferindo vários pontos para comentário e reflexão da candidata, a saber: formação/facilitação; periodicidade e continuidade dos projetos; relação da animação no quadro empresarial; enquadramento da contratação dos serviços da empresa *Team Mais* numa autarquia e relação com os técnicos da mesma; experiência nas Casas de Emergência; auto-definição da candidata enquanto animadora profissional, tendo em conta a diversidade de contextos de intervenção e a explicitação da área/temática do mestrado.





Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata.

De seguida, o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem a candidata sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por esta. Fora feitas várias considerações e referências ao currículo académico e profissional por parte dos membros não arguentes Ana Felisbela de Albuquerque Piedade, José Manuel Calado Mendes e Luís Aristides Ramalheite Vidigal.

Os membros do Júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações à candidata, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova, interrompendo os trabalhos conforme previsto no calendário das provas, até às catorze horas e trinta minutos, respeitando deste modo com rigor, o intervalo legalmente fixado em duas horas.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos, dirigindo-se à candidata, o Presidente convidou-a a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, denominado "EACH - Envelhecimento Ativo e Crescimento Humano", o que esta fez de imediato.

Começou por justificar a escolha do trabalho e enquadrar a origem do mesmo. Assim, o projeto em apreciação foi realizado em 2009, promovido pela Câmara Municipal de Cascais e desenhado e implementado pela empresa Team MAIS, no qual a candidata desempenhou o papel de coordenadora (por parte da empresa) e parte integrante da equipa de animação. O projecto teve como objetivo principal promover encontros intergeracionais entre utentes dos centros de convívio e alunos do ensino secundário.

Foram apresentadas todas as fases do projeto, avaliação e conclusões do mesmo. Para enriquecer a apresentação e compreensão das várias atividades do projeto foram visualizadas diversas imagens das mesmas.



Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à arguente Professora Doutora Ana Felisbela de Albuquerque Piedade que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri e enaltecer a apresentação do trabalho efetuada que permitiu responder a muitas questões e aspetos menos perceptíveis no documento. Prosseguiu a sua apreciação, tecendo vários comentários e elencando o seguinte conjunto de questões e pistas para reflexão:

- papel do animador como facilitador no contexto de lar/centro de dia;
- papel do animador nas escolas;
- contributo de cada indivíduo como ator social;
- papel do animador ao nível do desenvolvimento das competências parentais;
- estratégias utilizadas com os idosos para motivar à participação no projeto;
- integração de contributos de outras áreas das ciências sociais no projeto;
- importância do desenvolvimento das atividades intergeracionais como contributo para o envelhecimento ativo;
- forma como o projeto contribuiu para a desmistificação de estereótipos e preconceitos;
- forma de construção dos materiais pedagógicos utilizados no projeto e justificação da escolha dos filmes;
- face à avaliação do projeto qual a continuidade ou replicação do mesmo;
- forma atual de realização do projeto.

De seguida a palavra foi dada ao arguente Dr. José Manuel Calado Mendes que agradeceu igualmente o convite para integrar este Júri, iniciando a sua intervenção com uma apreciação sobre alguns aspetos do trabalho evidenciados na apresentação, nomeadamente a compreensão da interação dos estudantes com os idosos institucionalizados e a perspetiva de que a animação não tem de ser necessariamente física. No final, colocou-lhe várias perguntas acerca do envolvimento dos próprios intervenientes na construção do projeto; o(s) critério(s) de escolha das escolas e a forma como o projeto foi preparado nas mesmas; a forma de "trabalhar" projetos standardizados e a avaliação feita ao projeto pelas instituições participantes.

Estas questões mereceram resposta imediata por parte da candidata.

Handwritten signatures and initials of the jury members, including a large signature at the top right, and several smaller initials and signatures below it.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata.

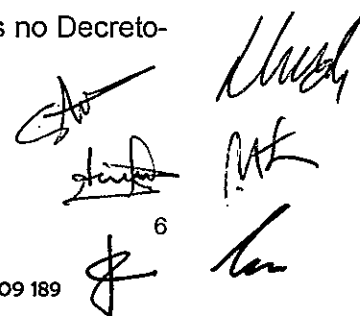
Seguiu-se um período em que foram efetuadas várias considerações e referências ao trabalho apresentado pela candidata, por parte dos restantes membros do Júri: Doutor Luís Aristides Ramalheite Vidigal, Doutora Lucília Maria Cardoso Salgado Mexia Alves e Dr. Mário Miguel Vieira Montez.

A candidata respondeu de imediato a todas as questões colocadas por estes elementos do Júri, comentando as várias pistas lançadas para discussão e satisfazendo-os.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado na prova, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos:

- Extensão e diversidade do currículo académico e profissional da candidata.
- Coerência e consistência do currículo profissional e académico.
- Rigor da candidata na apresentação do seu currículo.
- Clareza, profundidade e rigor nas respostas dadas pela candidata às questões colocadas pelo Júri.
- Qualidade do trabalho apresentado, inserido totalmente na área para que foram requeridas as provas;
- Apresentação clara, fundamentada, aprofundada e demonstrativa das práticas e princípios da animação;
- Constituir o percurso académico e profissional da candidata um exemplo para os docentes, discentes do ensino superior politécnico e para a classe profissional em que se enquadra.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que a candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de “Animação sociocultural” (conforme declarações anexas a esta ata) pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.



Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata do resultado das provas, ou seja, da deliberação de aprovação por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada por unanimidade vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

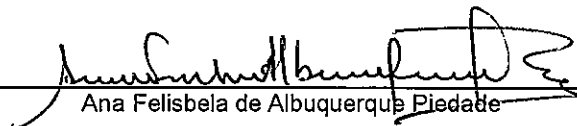
Escola Superior de Educação de Santarém, 14 de março de 2013.

O Presidente do Júri

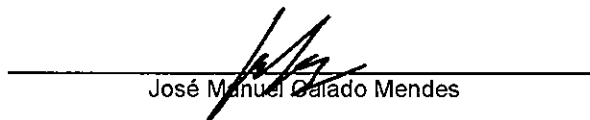


Jean Louis François Campiche

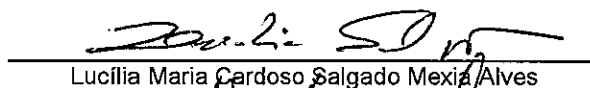
Os Vogais



Ana Felisbela de Albuquerque Piedade



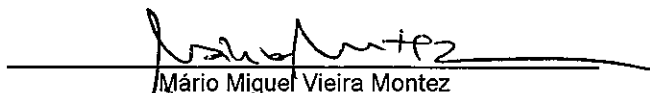
José Manuel Galado Mendes



Lucília Maria Cardoso Salgado Mexia Alves



Luís Aristides Ramalheira Vidigal



Mário Miguel Vieira Montez

ANEXO

PARECERES DO JÚRI

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

ANA MARGARIDA GASPAR DA SILVA

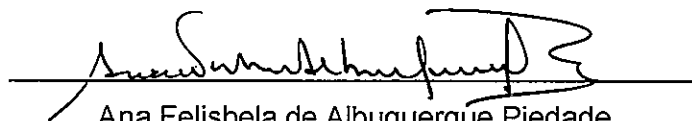
PARECER

A Candidata apresenta um conjunto de trabalhos de projeto importantes, na área da Animação Sociocultural.

Conceptualiza, implementa e avalia os projetos entendendo-os como um processo coordenado e inscrito num território específico (entendido como espaço geográfico ocupado por indivíduos com características específicas que mantêm entre si relações identitárias próprias, portadoras de saberes e competências específicas; de redes institucionais e de parceria únicas; de condições não replicáveis). Portanto, constrói e desenvolve projetos de animação que, a cada momento, em função das necessidades dos públicos, são (re)adaptados e nunca replicados em territórios diferentes ou em momentos temporais diferentes no mesmo território.

A candidata demonstra não apenas domínio das ferramentas, técnicas e metodologias da animação, como também uma sólida formação teórica.

Escola Superior de Educação de Santarém, 14 de março de 2013.



Ana Felisbela de Albuquerque Piedade

PARECER

O curriculum profissional apresentado pela candidata é elucidativo de um percurso diversificado e vasto, correspondendo a uma experiência profissional na área da animação de grande mérito.

A apresentação foi demonstrativa do espírito de “Animadora” da candidata, sendo um exemplo profissional de dedicação à prática da Animação Sociocultural.

Escola Superior de Educação de Santarém, 14 de março de 2013.



José Manuel Mendes

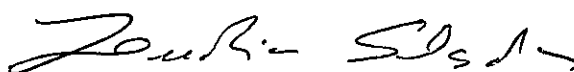
PARECER

A apreciação do currículo vitae da candidata, completado com a sua apresentação, permite concluir a) do seu perfil de animadora sociocultural b) da sua intervenção no campo da animação sociocultural e c) das suas competências em transferir os seus saber-fazer e saber ser para a formação de futuros animadores socioculturais.

Revelou ainda um currículo composto de atividades nas várias áreas de Animação desde os contextos de intervenção prioritária no domínio Socioeducativo à transformação educativa dos contextos de lazer.

A sua formação académica - bacharelato, licenciatura e mestrado - foram escolhidos de forma adequada ao exercício da profissão de docente de futuros animadores no quadro do Ensino Superior Politécnico.

Escola Superior de Educação de Santarém, 14 de março de 2013.

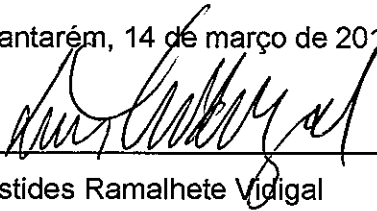


Lucília Maria Cardoso Salgado Mexia Alves

PARECER

O enunciado e, sobretudo, a forma de apresentação dos dados experienciais, revelam muito positivamente a emergência de um novo modelo de Animador Cultural, desligado dos paradigmas tradicionais do perfil profissional da Animação, augurando desenvolvimentos formativos profundamente inovadores na área.

Escola Superior de Educação de Santarém, 14 de março de 2013.



Luís Aristides Ramalhete Vidigal

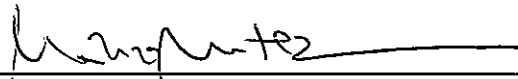
PARECER

O percurso profissional da Ana Gaspar da Silva (Anita) demonstra claramente um conhecimento profundo dos princípios, das teorias, e das práticas da Animação Sociocultural, aliados a uma formação pessoal pautada por valores humanistas de cooperação e solidariedade, entre outros.

Demonstrou também ter sido construído ao longo de um período de tempo alongado que lhe permitiu intervir em diversos contextos sociais, culturais e educativos e também económicos.

A Anita e o seu percurso profissional são marcados por uma extraordinária criatividade e sentido empreendedor aliados a valores éticos e deontológicos, sendo por isso uma referência essencial para os/as estudantes de Animação Sociocultural e um contributo muito rico para o corpo docente de um curso superior de Animação Sociocultural.

Escola Superior de Educação de Santarém, 14 de março de 2013.



Mário Miguel Vieira Montez